

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de junho de 2016, na Sala das Sessões Waldomiro Ernesto Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência do Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior secretariado pelo Vereador Pedro Jesus Fernandes, para a realização da 09ª Sessão Ordinária do exercício de 2016. Após verificação do “quorum” feita pelo Senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos Senhores Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. Portanto, havendo número legal de Vereadores e, invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta 09ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 14 de junho de 2016. Posteriormente convidou os Senhores Vereadores a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou o Vereador João Albani Neto para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Para o Expediente, o Senhor Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário, Pedro Jesus Fernandes, que procedesse à leitura da Ata da 08ª Sessão Ordinária e da Ata da 5ª Sessão Extraordinária, realizadas no dia 24 de maio de 2016, e da Ata da 6ª Sessão Extraordinária realizada no dia 08 de junho de 2016. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que requereu verbalmente a dispensa da leitura das referidas Atas, justificando que todos os vereadores possuíam cópias das mesmas. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 08ª Sessão Ordinária, realizada no dia 24 de maio de 2016, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O Senhor

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Presidente colocou em discussão a Ata da 05ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 24 de maio de 2016, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 06ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 08 de junho de 2016, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1ª Secretário que procedesse à leitura das matérias. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que solicitou a dispensa da leitura dos Projetos de Lei nº 11, 12 e 13/2016, justificando que já havia sido lido na sessão anterior. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que realizasse a leitura do restante das matérias. Terminada a leitura das matérias, o Senhor Presidente comunicou única discussão e votação aos Requerimentos nº 23, 24, 25, 27 e 28/2016. Portanto, o Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 23/2016 de autoria da Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Esse requerimento eu faço ele por várias pessoas que vieram me procurar, porque de frente com o clube bacanao se encontra com muito buraco, muita dificuldade para os moradores que passam ali, tem muita população que utiliza esse referido local. Então está tendo dificuldade, pessoas que vão desviar do buraco pega no outro buraco, estão danificando seus carros por causa de certos tamanhos de buracos. Então eu gostaria que o Senhor Prefeito... Eu sei, conversando com ele outro dia na Prefeitura, ele me disse que vai fazer um recapeamento em quase todas as ruas, mas até que não se faça esse recapeamento, que não vem o dinheiro para o recape, eu peço então que ele tampe os buracos pelo menos, para que as pessoas possam transitar com mais tranquilidade e segurança, mas eu peço também, que na hora de colocar o tapa-buraco que não deixa aquele murundum porque a pessoa depois vai desviar do murundum e acaba sendo prejudicada do mesmo jeito. Então, que seja feito um servicinho bem feitinho, lisinho, para que as pessoas possam passar com tranquilidade e segurança. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Nobre colega, eu sou favorável ao seu requerimento e gostaria de passar a informação que eu tenho da administração e do chefe que providencia, que faz as providências na compra do material para fazer a operação tapa-buracos. Eu conversei com ele a semana passada, em virtude de ter uma semana praticamente chuvosa, choveu a semana toda, eles tiveram dificuldades em buscar esse asfalto, porque na verdade, é um material jogado fora se você colocar. Eu citei vários pontos e ele tem anotado e com certeza essa semana, ele me prometeu que essa semana irá buscar. Ele citou vários lugares, ele citou esse local que você está falando, que você está pedindo no requerimento, temos a área industrial que está muito cheio de buraco, temos vários pontos da cidade. Então, inclusive, de ter chovido bastante, infelizmente hoje a qualidade do asfalto não é aquela uma que era feito antigamente, acabou arrebatando um monte de buraco. Mas ele me prometeu e disse que essa semana iria buscar a massa asfáltica e ia resolver o problema da cidade toda. Isso que eu posso falar para a senhora. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrária, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 24/2016 de autoria da Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Esse requerimento também, vem em virtude de estudantes que vem das faculdades à noite e chegam em suas casas, para chegar até suas residências estão passando por lugares escuros e como nós estamos passando por esse período de perigo, muita coisa acontecendo na nossa cidade, os estudantes estão com medo porque muitos chegam tarde e tem um trecho para percorrer, principalmente no trecho da Manoel Ferreira Pinto, é no final da rua ali, onde ela se confronta com a Coronel Francisco Jozolino, ali está difícil, muito escuro. Esse outro ponto que eu citei aqui na Rua Américo Santamaria é quase em frente da onde eu pedi para que fosse tampado aquele buraco no asfalto. É um pouquinho para baixo. Também tem dificuldade porque tem estudante que passam ali, pessoas que frequentam igrejas e que estão passando por ali e está encontrando dificuldade. Moradores estão acuados, com medo da escuridão, por isso que eu estou fazendo esse pedido. Muito obrigada Senhor Presidente”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação. Os

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrária, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 25/2016 de autoria da Vereadora Luzia Aparecida Castro Guerreiro Facundini. Colocou-o em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrária, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 27/2016 de sua autoria. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhor Presidente eu acabo de receber um Requerimento Especial/2016 de autoria do Vereador João Albani Neto o qual eu vou ler”. Terminada a leitura, o Senhor Presidente colocou em discussão o requerimento especial do Vereador João Albani Neto. O Senhor Presidente solicitou a Senhora Vice-Presidente que assumisse a presidência da sessão para que ele fizesse o uso da palavra. A Senhora Vice-Presidente assumindo a presidência cedeu o uso da palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Gostaria de comentar o seguinte aqui a respeito, Vereador João, se vai ser votado o requerimento do senhor, se o plenário acatar o pedido a gente marca a reunião, mas, não tem dúvida. Eu gostaria de esclarecer para os senhores vereadores e a todos, o que acontece é o seguinte: existe a lei municipal que foi citada no Requerimento número vinte e sete e existe a lei federal que trata sobre os M.E.Is (Micro Empreendedores Individuais). O nosso Código Tributário foi editado em dois mil e cinco e o M.E.I foi criado em dois mil e seis com isenção da lei da federal em dois mil e dez se eu não me engano, que fala aí a lei municipal que manteve... dois mil e nove ou dez? dois mil e nove. Vinte, vinte e três de dois mil e nove, deu isenção aos M.E.Is. Na resposta e no ofício cento e cinquenta o Senhor Prefeito disse que trata de renovação da taxa de licença, mas se a gente analisar a fundo a própria lei federal e o que trata a verdadeira taxa, ele cobrou simplesmente uma taxa única para todos os M.E.Is de ‘a’ a ‘z’. Tem M.E.I., microempreendedor, que a sede de funcionamento, a empresa dele, é o carro, é o veículo dele, ele apenas é um prestador de serviços, como um pedreiro, tem muitos pedreiros que migraram para o M.E.I. e o pedreiro não é devido a taxa de licença. A taxa de licença é devida para onde tem uma sede de funcionamento. O anexo cinco, parte ‘a’, trata certinho de cada estabelecimento. Então pessoas que não... Se for legal, que é o meu entendimento, que eu entendi tanto na lei municipal e federal, se for legal a cobrança, a maneira que ela

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

foi aplicada foi irregular, porque foi igual para todos os M.E.Is de ‘a’ a ‘z’, tem pedreiro que está pagando a mesma taxa de uma lanchonete por exemplo. Então não foi utilizado no mínimo a tabela se fosse legal, que no meu entendimento não é. Se for legal, não foi utilizada a tabela do anexo cinco parte ‘a’ para efetuar a cobrança. Então, na resposta, o Senhor Prefeito falou da base de calculo, de taxas, aí eu já sei que poderá instituir taxas, mas tem que cobrar a taxa do local de funcionamento e quem não tem local de funcionamento não pode cobrar e a isenção, está bem claro na lei, que é para alvarás. Então, o alvará, a taxa de licença não é uma renovação ela é um alvará que ele teve da atividade de M.E.I. e eu entendo que nos termos da nossa lei municipal, ele é isento. Então, se o plenário aprovar esse requerimento do Senhor a gente discute também com o Prefeito e com os servidores. Na verdade aqui, teria que ser mais o jurídico não o servidor. O servidor aplica o que é passado a ele. Então, se necessário for, é bom porque tem muita gente aguardando essa resposta, inclusive para entrar no Ministério Público impugnando esse lançamento. Então, se resolvesse por aqui não iria precisar disso. Então, no meu entendimento eles são isentos e ele aplicou, se não for, ele aplicou uma taxa de forma desordenada. O Pedro trabalha lá no setor, ele está vendo cada tipo de comércio, depende da localização, se é no centro, se é mais afastado, também tem a classe, primeira, segunda e terceira classe para ser aplicado. Obrigado Senhora Presidente”. A Senhora Vice-Presidente passou novamente a presidência ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Diante desse requerimento do nobre colega Vereador João, acho que ficou de bom tamanho, porque até pegou nós meio de surpresa esse requerimento, nobre presidente, eu acho que é bom para gente discutir e realmente chamar até o jurídico e o Prefeito junto, porque eu também, no meu modo de entender, eu acho que não deve ser cobrado também, mas nada melhor do que chamar o jurídico para que nós possa estar votando uma coisa, aprovando aquilo ciente da lei. Está, lógico, bem especifico aqui, mas a palavra dele também que até não tem aqui um parecer jurídico, diante disso aqui. Então, a gente reunido junto, a gente pode chegar em um denominador comum, aí fica mais claro até porque está só retirando, não está anulando. Então, eu acho desde já que a gente, eu minha opinião, foi bem colocado. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

também Presidente, gostaria de votar a favor do requerimento do nobre colega Vereador João Albani, porque isso já virou uma polêmica, você sabe, você trabalha também no setor lá. Não adianta você ficar mandando papel para lá, eles mandam papel para cá, resposta para cá. Eu acho que a ideia do João foi boa, porque a gente sentando e conversando, e eu acho que, igual você disse, com o jurídico, para chegar a um denominador comum, porque a gente vai ficar até o final do ano e não vai resolver o problema. Então eu acho que a melhor coisa é você agendar uma reunião. Ver o dia que os vereadores podem todos participar, o jurídico da Prefeitura, e esclarecer porque cobrou da forma que cobrou, para gente dar um fim nisso aí também, porque se não, fica aí até o final do ano sem resolver. Então, eu também peço a favor do requerimento do Vereador João Albani Neto. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra colocou o Requerimento Especial/2016 em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrária, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que, portanto, ficava retirado da pauta o Requerimento nº 27/2016. Dando prosseguimento, o Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 28/2016, de sua autoria. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu tenho uma dúvida aqui sobre esse requerimento, porque eu vi... Vi não, desculpa, eu fiquei sabendo de um documento que o Senhor fez para tirar realmente as fotos. Mas o Senhor colocou um artigo doze aqui e nesse artigo doze não se fala em tirar fotos e também não se fala em tirar cópia. Nós sabemos que nós vereadores temos sim autonomia conforme o artigo doze fala, que nós podemos ir lá e verificar, mas quando nós tivermos que tirar foto ou cópia não é os funcionários que autorizam. O Senhor está colocando aqui: ‘que oriente os funcionários em todos os setores da Prefeitura a autorizar’. Não é os funcionários, o Senhor me desculpa, não é os funcionários que autorizam. O funcionário vai pegar o seu requerimento, leva ao Prefeito e o Prefeito sim, ele tem o seu prazo para autorizar ou não. Aí é critério jurídico e do Prefeito. Então, esse requerimento não ficou bem expressado e bem colocado, correto? Porque o próprio artigo doze que o Senhor colocou não fala, então, em virtude dessa mau interpretação ou é minha ou é do Senhor, o meu voto é contrário, porque o Senhor deveria, se o Prefeito não deu a resposta para o Senhor, eu acho que o Senhor deveria ter tomado a atitude que tem no Regimento Interno e a leis que fala, não aos funcionários, correto? Então, esse é o meu parecer sobre o

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

requerimento que o Senhor fez aos funcionários. Então, eu sou contra o requerimento. Logicamente, se o Senhor chegar aqui, e falar que o prefeito não autorizou, é uma outra história, mas, que oriente os funcionários em todos os setores da Prefeitura a autorizar? Não é o funcionário que coloca, e é simplesmente o funcionário solicita que o Prefeito pede, autoriza o requerimento do Senhor. Obrigado Senhor Presidente”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu nesse ponto aí, eu sou favorável ao requerimento, até porque a gente tem ido muito em São Paulo, Brasília e eu não vejo porquê. Porque a gente está sempre solicitando e nunca tem na hora. Então, eu já estive em tribunal onde tinha relator, tinha, enfim, várias pessoas de alto escalão e o funcionário vinha lá e falava: ‘pode pegar o processo aí, pode tirar foto, fazer o que você quiser’. Em todos os setores que eu fui. Até no Tribunal de Justiça eles te dá o pacote lá e fala: ‘vê aí o que você precisa e tira foto’. Então, eu acho que se pode a nível estadual eu acho que a nível municipal seria mais fácil ainda. Então, eu não vejo nenhuma irregularidade nisso. Não consta acho que no Regimento, mas se fosse irregular eu acho que lá também não faria o mesmo. Desde já sou favorável, até porque a gente requer muita coisa lá também. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria saber do Presidente, assim, que base jurídica, que ele chegou, que os vereadores podem tirar foto, só para ter, até para os vereadores entender se pode ou se não pode. É que na Lei Orgânica fala que nem o Vereador colocou: ‘no exercício do seu mandato o vereador terá livre acesso as repartições públicas’... Livre acesso. ‘Podendo diligenciar pessoalmente junto aos órgãos da administração direta e indireta devendo ser atendido pelos respectivos responsáveis’. Assim, não deixa bem claro se a gente pode ou não pode. Então, eu queria saber do Presidente”. O Senhor Presidente solicitou a Senhora Vice-Presidente que assumisse a presidência da sessão para que ele fizesse o uso da palavra. A Senhora Vice-Presidente assumindo a presidência cedeu o uso da palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Vereador Douglas, Vereador João, o Senhor acabou de ler a resposta para sua pergunta. Diligenciar. O que é diligenciar? Já trouxe aqui, inclusive quando o Senhor era prefeito, no ano de dois mil e treze, uma lista de sinônimos, os significados de diligenciar. A partir do momento que eu tenho permissão para pegar isso

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

aquí, se eu tirar foto, eu estou me responsabilizando pelo ato. Inclusive esse documento que eu solicitei corre o risco de ser trocado, adulterado, fraudado, e exatamente diligenciar é isso, você precisa naquele momento, naquela hora. Inclusive também, já está registrado no Ministério Público esse documento que eu pedi lá. Então, eu podia muito bem ter tirado a foto. Poderia ter chamado a polícia lá para exercer esse artigo doze. Então, em respeito à funcionária, porque ela disse o seguinte: que a ordem que ela tinha era para não entregar. Ela estava cumprindo ordem de alguém. Então, que passe a ordem correta: ‘Quando vereador vier aqui, exceto aqueles documentos que são previsto na lei federal de acesso a informação, que é considerado sigiloso, como no RH, por exemplo, pegar o holerite de alguém eu não posso, lá vai ter coisas pessoais da pessoa, lá não pode’. Agora, licitação é pública, qualquer pessoa que esteve lá, ou que participou na hora é obrigada a fornecer. Inclusive eu precisei também de uma cópia de um processo licitatório me demoraram quinze dias para atender. Então, se eu quisesse impugnar, porque qualquer cidadão pode impugnar uma licitação, pode entrar com recurso, pode representar. Se eles me der quinze dias para me entregar eu perderia o prazo. Então, já pra ficar registrado aqui em ata, o documento que eu vi está acostado as folhas cinquenta e quatro, não lembro o número do processo licitatório e esse documento pode ser adulterado. É um parecer jurídico, assinado pela Dra. Juliana Balbino dos Reis. Então, caso desapareça, eu tenho certeza que os funcionários que estão lá, confirmarão aqui o que eu estou falando que é verdade. É o parecer dela e eu preciso desse documento. Inclusive ainda não foi atendido meu requerimento ainda lá. Eu preciso daquele documento para dar andamento na minha diligência, na verdade. Tanto como Vereador e naquele caso, como membro da comissão do concurso. Obrigado Senhora Presidente”. A Senhora Vice-Presidente passou novamente a Presidente ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que disse o seguinte: “Presidente, eu até concordo com a preocupação do Vereador como nós vereadores, eu até acho que tem que ter esse poder, além de diligenciar, tirar cópia. Mas eu acho que a gente deve então se reunir e mudar na Lei Orgânica, acrescentar então essa parte de foto, de xerox, mas mesmo assim eu acho que quem deve responder isso aí é o Prefeito, então vamos passar pra ele responder. Mas eu até acho que a gente deveria ter esse poder. Porque qualquer documento que tiver em alguma suspeita, denúncia, além da gente visualizar a gente poderia tirar cópia e foto. Então eu acho que a gente até teria que

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

se reunir, mas mudar na lei. Porque, com certeza a resposta dele que vai vir é essa aí”. O Senhor Presidente solicitou um aparte e disse o seguinte: “Só esclarecer o seguinte: o diligenciar a gente pode até retirar de lá o material. Diligenciar, pode até retirar. Sim. A responsabilidade é de quem está retirando. Eu deixo lá com a servidora: ‘estou retirando documento tal’. A diligência é isso. Nós estamos aqui para fiscalizar. O papel do vereador é fiscalizar e dependendo da fiscalização ele tem que usar. Eu já... como eu disse... não estou com o computador aberto aqui, também não vou atrapalhar a Elaine para pegar o requerimento de dois e mil e treze que eu fiz, mas lá está bem claro tudo o que é uma diligência. Diligência é isso. O que é diligência de um vereador? Fiscalizar. O que eu estou fiscalizando? A licitação. Eu vou pegar aqui do processo, estou tirando por dez minutos. Se eu sumir com os documentos aí a responsabilidade penal, criminal, administrativa, são outras”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “A respeito dessa discussão desse requerimento. Eu entendo que aqui na Lei Orgânica onde o Senhor citou o artigo doze da Lei Orgânica: ‘no exercício do seu mandato o vereador terá livre acesso as repartições públicas municipais’. Eu entendo, como o Vereador, que a gente tem toda a liberdade de chegar na Prefeitura e requerer o documento que a gente está precisando, mas, por uma questão de... Não me leve a mal, eu não sei se eu vou me interpretar direito ou não, por uma questão de educação, a gente... Eu como Vereadora no segundo mandato, estou indo para o oitavo ano. Eu não consigo chegar na Prefeitura de mão abanando e falar para qualquer funcionário: ‘pega tal papel pra mim que eu preciso de tal papel’. Eu faço um requerimento antes de eu descer na Prefeitura. Essa semana passada eu precisei porque a minha comissão queria os nomes dos funcionários do Hospital que iam ser beneficiados, beneficiados não, que a lei estava sendo legalizada para que eles fosse... Até nós estamos aprovando ela ainda, utilizada a lei, que não ia alterar, não vai por funcionário nem nada, os funcionários já estão lá, só está legalizando a situação deles. Eu fui com requerimento, pedi ao Senhor Prefeito que me fornecesse tal documento porque eu precisava. Eu poderia ter ido diretamente no setor responsável, mas eu pedi, ele imediatamente na sala dele ligou, pegou, me entregou, eu peguei na mesma hora e trouxe. Então eu acho que não é porque a gente tem direito que a gente também vai extravasar tudo o que a gente tem direito. Eu acho que a gente tem que ter um pouco de limite, sabe, é como na casa da gente, tudo mundo tem o direito de entrar, abrir o portão,

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

abrir a porta, abrir o guarda-roupa, o dono da casa, mas a gente por educação fala: ‘olha, fulano, eu vou lá abrir a porta’. E na Prefeitura se torna a mesma coisa. Então, não sou contra o requerimento do Senhor. Sou favorável ao requerimento do Senhor, porque é um constrangimento que o Vereador se encontra e o funcionário também não tem culpa, porque está sendo orientado e respeitando o órgão maior que é o patrão dele que é o administrador. Então o funcionário só está respeitando ordem, porque geralmente o fumo só vem para o funcionário. Se o funcionário acata ele está errado, se o funcionário não acata ele está errado. Então, fica em uma situação um pouco delicada, mas eu sou favorável ao seu requerimento, só que eu quero dizer o seguinte: eu quando eu preciso eu faço um requerimento, levo lá e automaticamente eles me fornecem, porque também se fosse pra mim enfiar a mão um uma gaveta lá e pegar eu também não queria não, porque se sumir qualquer coisa ou der qualquer problema a culpa é minha. Só isso muito obrigada”.

O Vereador Paulo Roberto Magalhães solicitou um aparte e disse o seguinte: “Eu também, eu até concordo, até pude presenciar um pouco da conversa dela, mas ela chegou no mérito onde você também falou. Ela apresenta o requerimento, só que o requerimento tem quinze dias, ele tem prazo. Só que o tempo urge, por exemplo, nós queríamos aquela relação para nós aprovarmos para a sessão. Então, tem coisas que a gente tem que chegar mesmo e falar: ‘eu preciso pra agora’. Se você protocola ele ia ter quinze dias de prazo”. A Vereadora Maria Fátima Lanfredi dos Santos disse o seguinte: “Sim vereador, mas eu cheguei no Prefeito e disse: ‘Brás, eu preciso desse papel pra hoje. Porque eu não tenho prazo, eu preciso pra hoje, porque amanhã eu tenho que ter a reunião com a comissão e segunda-feira é feriado e terça-feira tem a sessão. Eu preciso, portanto, hoje desse documento, porque eu tenho que dar o parecer e a minha comissão também. Ele me forneceu na hora”. O Vereador Paulo Roberto Magalhães disse o seguinte: “Com certeza, eu concordo, é isso que eu estava falando...”. O Senhor Presidente solicitou um aparte e disse o seguinte: “A Senhora respondeu a pergunta da diligência. Naquele momento eu fui com um requerimento também da cópia. Ao invés do requerimento, monta a diligencia, igual eu montei em dois mil e treze, quatro ou cinco e vai com a diligência pronta: ‘olha, eu vou precisar desse documento’, o funcionário está ocupado? Você senta lá, daqui dez minutos, espero. Foi a mesma coisa da senhora, só que foi com uma diligência. Ao invés de ir com um requerimento para o Prefeito, eu falei: ‘olha, eu estou averiguando uma possível irregularidade, eu preciso desse documento, só que eu preciso pra hoje, porque eu

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

preciso entregar no Ministério Público hoje, que era a urgência naquele caso. ‘Ah, mas a orientação do jurídico...’. A partir do momento que eu estou com a diligência lá, eu estou me responsabilizando pelo documento, é um documento que é público, tinha que estar na verdade, com toda essa infraestrutura que paga de sistema, essas folhas da Carla lá, tinha que estar digitalizada automático. Acabou a licitação, encadernou, escaneia, internet. Tinha que estar público isso aí”. A Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos solicitou um aparte e disse o seguinte: “Eu fui diretamente no Prefeito, então foi ele que deu a ordem para o funcionário pegar, então eu fui diretamente no Prefeito, eu não fui no funcionário, eu fui falar com o Prefeito diretamente”. O Senhor Presidente cedeu o uso da palavra ao Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Em virtude de ter uma polêmica muito grande, eu, Senhor Presidente, eu me abstenho do voto”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria Célia Pironi Andrade que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhor Presidente, eu também me abstenho do requerimento do Senhor. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereador Douglas França Aires Scardelato que disse o seguinte: “Eu também me abstenho do voto desse requerimento, mas eu concordo com o pensamento do Vereador que os vereadores tem que ter livre acesso e tem que tirar cópia do documento quando necessário em caso de urgência, mas só que a gente tem que mudar o artigo doze então, além de diligenciar tirar as cópias quando necessário no mesmo dia. Obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. ”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou o Requerimento nº 28/2016 em votação. Houve uma manifestação em contrário, três abstenções e quatro votos favoráveis, sendo o desempate feito pelo Senhor Presidente e o Requerimento nº 28/2016 aprovado por cinco votos favoráveis. O Senhor Presidente informou as correspondências recebidas:- Convite para a Sessão Solene de entrega de Título de Cidadão Pirangiense ao Senhor Doutor André Quintela Alves Rodrigues, Juiz de Direito do Foro Distrital de Pirangi, que seria realizada no dia 16 de junho, as 20h00m no plenário da Câmara Municipal de Pirangi. O Senhor Presidente comunicou que: o Projeto de Lei nº 14/2016 e os Projetos de Lei Legislativo nºs 02, 03 e 04/2016, lidos na sessão, seriam encaminhados às comissões permanentes para emitirem seus respectivos pareceres; os Projetos de Lei nºs 11, 12 e 13/2016, seriam votados em única discussão e votação na

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Ordem do Dia; os Requerimentos nºs 23, 24, 25, e 28/2016 e o Requerimento Especial/2016, aprovados na sessão, o Presidente tomaria as devidas providências. Terminada a apresentação do Expediente, o Senhor Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhor Presidente eu gostaria de fazer dois requerimentos. O primeiro requerimento, para mim não ter que ficar pedindo a palavra toda a hora, então é dois requerimentos. O primeiro requerimento: requero verbalmente à mesa nos termos regimentais, após o duto plenário, que o excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Brás de Sarro, dentro das possibilidades orçamentárias, iniciar as castrações dos cães e gatos de rua do nosso município. Essa proposição se faz necessária pelo fato de após os encerramentos das atividades da ong. dos animais, a cidade se apresenta com aumento significativo de cães e gatos, o que está causando transtornos aos moradores da cidade e também visto um grande número de animais ficando abandonados pela rua. Eu gostaria de justificar aqui o meu requerimento, Senhor Presidente, que essa castração é necessária porque os animais não tem noção. O animal vai proliferando a criação do animal, então a Prefeitura precisa ajudar nesse ponto, porque as pessoas tem gente pagando particular, tem gente dando dinheiro particular para poder castrar os animais, isso não tem condições. Tem pessoas que tem os animais e depois não tem condições de castrar o animal, fica jogado, aí o animal fica criando, então está um transtorno. É necessário, é preciso o Prefeito olhar para esse requerimento com carinho, com atenção, colocar uma pessoa responsável pra isso ou pagar algum profissional responsável que saiba fazer isso para que seja castrado os animais de rua pra que a gente saneia um pouco esses problemas que está sendo muito difícil. Esses dias de frio, umas cachorras aí que deu cria, cachorrinhos tudo no tempo, passando fome, frio, porque isso está acontecendo? Porque a ong. teve que parar, porque não teve condições de tocar. Então, esse é o primeiro requerimento que eu estou fazendo pedindo que o Prefeito inicie a castração. O segundo... Porque o outro é parecido”. O Senhor Presidente colocou em discussão o requerimento verbal da Vereadora. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Dona Fátima, eu iria fazer um requerimento desse tipo que a Senhora acabou de fazer. Então, eu gostaria de pedir encarecidamente, que não só a Senhora assinasse esse requerimento, eu gostaria de assinar junto e se tiver mais algum vereador também assina junto, porque eu acho que não deveria ter parado. Eu entendo as situações das prefeituras,

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

não só de Pirangi, como de toda a região, estão passando por uma crise muito difícil, como a população toda está passando, mas eu acho que esse trabalho não deveria ter parado. Só que eu vou dizer um negócio para Senhora, Dona Fátima, quem tinha ganhado a licitação a ultima vez foi o veterinário, Doutor Fábio, conhecido como Marrom, e terminou o contrato dele e ele se mudou para trabalhar na cidade de Bebedouro. Ele não procurou mais a Prefeitura para a renovação que dava um aditamento para mais um ano. Ele não se interessou em fazer o trabalho. Aí no caso, ele saiu para Bebedouro, veio o irmão dele, só que o irmão dele ainda não tem a inscrição municipal, eu acredito que ele não possa nem participar de nova licitação. A veterinária Cefra, ela não faz castração. O Doutor Rodrigo está como Diretor da Saúde, ele não pode participar. Aí vai sobrar, se eu não me engano, quem vai dizer isso é o jurídico, vai sobrar o filho do Paulo Amato, que é o Rafael, Doutor Rafael. Mas isso cabe ao jurídico. Eu quero assinar junto com a Senhora, porque eu também fui cobrado. Então, que a Senhora permita que eu assine, porque eu iria fazer um requerimento hoje nesse sentido. Muito obrigado”. O Senhor Presidente colocou em discussão o requerimento verbal da Vereadora. Fez uso da palavra a Vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria pegar uma parte desse requerimento da Senhora, porque eu também vou estar junto. Inclusive essa semana o que tem de cachorro na minha rua, não tem condição. Quando estava pagando o veterinário da castração, você não via mais animais pela rua, agora já está tudo solto de novo, porque ninguém tem condição de pagar. Quando foi a minha gestão de presidente, até foi comentado aqui, que nós fizemos também o requerimento, que parou de fazer o repasse para o Marrom, para o veterinário. Parou, ele não foi atrás, ele mudou. O irmão dele foi o caso que o vereador disse que ele não tem a inscrição. Então a gente teria que todo mundo se reunir, marcar com o Prefeito e ver qual solução vai ser tomada e pegaria o outro veterinário para tomar essa providência para ajudar, porque está dando pena o que tem de animalzinho; tem gente jogando bixinho pra rua. Então, tem que tomar providência. E esses cachorros soltos, as motos passam, eles atacam, eles derrubam as pessoas e o dono vai fazer o que? Ele não consegue segurar. Então eu estou junto com a Senhora para fazer esse requerimento, está bom?”. Fez uso da palavra a vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que disse o seguinte: “Eu só queria voltar a falar uma coisa Senhor Presidente, que o animal precisa ser cuidado, tanto quanto o ser humano, porque ele tem o mesmo valor que o ser humano e as vezes até... Na atual circunstancia que estamos vivendo, eu

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

acho que até um pouquinho mais. Então, eu gostaria que ele tivesse um pouco de atenção”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu vou mais adianta, além desse requerimento que a nobre colega fez. O primeiro ano do primeiro mandato meu, já no primeiro requerimento, aliás, eu fiz até um projeto de lei solicitando que o Senhor Prefeito criasse um canil, não só as castrações. Então, até sugeri para ele na época o antigo matadouro, mas nós nos prontificávamos a correr atrás de recurso, como ganhamos vários recursos em seguida, talvez nós tínhamos ganhado já estava pronto isso aí. Nós tiramos conclusão até a nível de Vista Alegre, que na época o Prefeito Jobs tinha um separado do município. Aqui nós tínhamos a área já, que até fica pessoas às vezes ocupando o espaço lá, poderia até arrumar um outro lugar para eles e nós podíamos fazer lá. Essa foi a minha opinião. Eu acho que os vereadores que estão aqui, quase todos lembram, foi o primeiro ano, que nós tomamos posse, dois mil e oito e foi aprovado por unanimidade para encaminhar pra ele, mas não tivemos sucesso nisso aí. Foi reformando, fazendo outras coisas e foi passando, depois veio a ONG e os animais vão se reproduzindo a cada dia mais e dificuldade para poder estar castrando, todo mundo está vendo. Se fosse eleitor não reproduzia tanto assim pra nós. Mas eu sou favorável ao requerimento dela, pode endossar também. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Também sou favorável a esse requerimento, gostaria de assinar e como o Paulão falou, desde dois mil e oito, dois mil e nove, os vereadores vem se empenhando para ajudar a ONG e quando Prefeito eu tomei a iniciativa de começar a liberar os recursos para dar uma força para a ONG... Mas como o Pedrinho Fernandes falou que o Marrom que ganhou a licitação não está mais na cidade, mas independente disso não é motivo. O Prefeito teria que fazer uma nova licitação e de urgência e aumentar o valor que estava sendo repassado. Só para você ter uma ideia, a ONG acabou e tinha um integrante da ONG que estava gastando o dobro do valor que a Prefeitura repassava com dinheiro próprio dele. Então, acabou fechando, e mesmo assim ele continuou ajudando. Mas os vereadores se reunindo, conversando com o Prefeito, aumentar esse valor e refazer uma licitação com urgência, eu acredito que dá certo e a ONG eu acredito que pode até voltar a funcionar na nossa cidade. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como ninguém quis fazer uso

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “O meu segundo requerimento, ele vem de encontro com o primeiro. Ele... Eu estou pedindo... Requeiro verbalmente à Mesa nos termos regimentais, após ouvido o douto plenário que o excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Brás de Sarro inclua no orçamento do próximo exercício verba específica para que seja retomada as atividades da ONG dos animais em nosso município. Ressalto que os animais precisam ser bem cuidados, porém, a ONG precisa de auxílio financeiro do poder público para dar continuidade ao seu trabalho. As pessoas e o poder público precisam entender que quando parou a ONG todo o seu trabalho foi perdido e a castração voltou à estaca zero. Então, o Senhor vai colocar em discussão? Eu vou comentar o meu requerimento”. O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal da Vereadora. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de explicar o seguinte, pelo fato de eu estar fazendo esses dois requerimentos. Esse requerimento segundo aqui, logo vai vir para gente aprovar o orçamento do ano que vem, eu sei que vai vir aquela tal história: ‘fala o vereador da onde vai tirar o dinheiro, porque está tudo carimbado, tudo certo, e não tem da onde tirar, não tem verba, não tem dinheiro...’ E isso eu escuto faz oito anos, mas a gente precisa criar e precisa urgente dessa ONG de volta na nossa cidade. Isso faz parte da saúde da nossa cidade. Isso faz parte da população. Precisa disso aqui. Essa ONG é de extrema necessidade para nossa cidade. Então, eu estou fazendo esse requerimento, peço que se algum vereador quiser também assinar comigo esse outro requerimento, está à disposição, por quê? Eu estou disposta a ir discutir com o Prefeito. Discuti aqui na audiência pública sobre o orçamento. De a gente dar um jeito de arrumar um pouquinho de dinheiro pra jogar pra essa ONG, para que ela volte a funcionar. Eu estou pedindo encarecidamente ao Prefeito que tome o maior cuidado, o maior carinho com isso aqui. A gente precisa. A gente não pode abandonar os animais, e os animais só podem ser cuidados com ONG. Na ONG tinha as pessoas que se dedicavam, que cuidavam, era de noite, era de dia. Outro dia, eu queria só citar um ocorrido: meu marido tinha ido ao Pronto Socorro buscar minha quimioterapia que chegou de Rio Preto e era uma noite chuvosa. E ele vinha descendo da Avenida, em frente da casa da Regina Scardelato, ela estava viajando nesta

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

data, tinha um cachorro labrador, branco, atropelado, com fratura exposta. O meu marido ficou desesperado com o cachorro ali, quem acudiu foi um senhor que estava com um carrinho de reciclagem na rua, catando reciclagem, também na chuva. Ele que amparou o cachorro, parou o carrinho em cima do cachorro para chuva não molhar tanto o cachorro, até que meu marido fosse procurar de quem era o cachorro. Ele veio me procurar, veio em casa falou comigo, eu liguei para o Doutor Rodrigo, eu liguei para a Doutora Patrícia, a Doutora Patrícia correu atrás imediatamente. Então gente, é tudo pessoas da ONG, é tudo pessoas que trabalhou, que se dedicou à ONG. Quando a gente precisa de uma situação dessa, a gente não vai correr no Prefeito, a gente vai correr para as pessoas que já estavam acostumados a cuidar. Pelo menos, eu corri atrás das pessoas que já estavam acostumadas. Então, olha a necessidade que tem. Aí depois foram descobrir de quem era o cachorro e tudo. E a gente fica sensibilizada com essas situações. É um cachorro, é um ser vivo. Para mim, eu como amo muito minha cachorra que eu tenho em casa, para mim é um ser humano, eu tenho ela como uma filha, então a gente tem que cuidar dos animais, eles fazem parte do nosso convívio. Então é isso gente. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Vou ser breve, porque acho que já tomamos muito o tempo de dois requerimentos. Com relação a esse ultimo requerimento dela, eu venho batendo sempre em uma tecla: ONGs e outras entidades, nós podemos, vereadores, quando estamos com dificuldades, requerer dos nossos deputados, do secretariado, de onde quer que seja, recurso para que a gente possa... Primeira passo: ver se essa ONG já está tudo oficializado se elas têm todos os certificados de utilidade pública, tanto municipal, como estadual e federal, porque aí a gente pode conseguir recurso. Aí da para se manter. Então, se a gente tacar tudo para o órgão público, nós estamos vendo que caiu a arrecadação e está em dificuldade mesmo. Então, se nós nos prontificarmos, pode ter certeza que sempre sobra um restinho, um fundinho dos deputados lá e pode ter certeza que a gente é favorável aos dois requerimentos e que vamos estar cuidando disso já, desde já. Para as próximas emendas dos deputados aí. Emendas parlamentares, emendas ministeriais, ou, seja lá qual for para doação de ONG. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quero ser breve, igual o vereador disse, já estamos ultrapassando o horário. Dona Fátima, eu sou favorável ao seu

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

requerimento, você sabe que eu sou apaixonado por animais e, você sabe me dizer, se a ONG está regulamentada perante os órgãos competentes?”. A Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos disse o seguinte: “Não Senhor Vereador, eu não sei responder essa pergunta do Senhor, mas posso procurar me informar”. O Vereador Pedro Jesus Fernandes continuou dizendo o seguinte: “Certo. Porque quando você vai fazer uma subvenção para uma entidade, você tem que estar regulamentado, perante o órgão municipal, estadual e federal”. A Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos disse o seguinte: “Eu vou procurar me inteirar nisso”. O Vereador Pedro Jesus Fernandes continuou dizendo o seguinte: “Então, eu vou dar uma ideia que, nós vereadores, poderíamos marcar uma reunião com esse pessoal que também sempre não mediu esforços para cuidar dos animais e pedir para que eles voltem com a ONG e igual o Paulo falou, a gente se empenhar. Tem deputado federal, no momento não lembro o nome dele...” A Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos disse o seguinte: “Uma parte, senhor vereador: Só que a gente não pode depender de repasse de deputado, porque uma vez vem, outra vez não vem, o Senhor sabe como que é o repasse do estado e do governo. Você protocola hoje para vir daqui a três anos, os cachorros não podem esperar. A Prefeitura tem que...”. O Vereador Pedro Jesus Fernandes continuou dizendo o seguinte: “Eu sei que demora, mas... De imediato, é com o município, mas tudo depende de regulamentação da ONG também”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu requeiro diante do plenário Senhor Presidente, com urgência. Eu estou cansado de bater na tecla com relação ao fiscal da Prefeitura que, eu acho que ele bate escanteio e vai na área cabecear, porque sobra tudo pra ele, então o Prefeito, eu tenho a portaria ali que ele é designado para um setor, ele tem que fazer tudo, então isso sobrecarrega. Na hora que a gente pede alguma coisa ele fala: ‘ah, eu estou indo para outro lugar, estou indo...’ por fim, embola o meio de campo e acaba não fazendo aquilo que a gente solicita. Então, lá na Rua Euclides Polachini, cruzamento com a Rua Rodolfo Marconato caiu uma tampa de bueiro e arrancou um ferro. Puseram um pau e um balde em cima. É que eu passei, eu vi, mas se passa um outro de noite, uma hora dessas aqui, se bater em um buraco daquele lá, estoura tudo, o prejuízo é maior para a Prefeitura,

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

porque aí chama a polícia, faz uma ocorrência, a Prefeitura é obrigada a pagar. Então é melhor prevenir do que remediar. Eu solicito diante desse requerimento aí, que encaminha, se os nobres vereadores aprovarem, com urgência para que o Prefeito tome providência inclusive até amanhã, porque está perigoso. Se os senhores puderem passar de lá, pode observar. E ali é um bar, sai muita gente bêbado e ali pode cair até um bêbado naquela valeta, pisar em um buraco daquele ali e quebrar a perna. Está feio. Ainda não contando o que vai pedir indenização para a Prefeitura dentre outras coisas, porque é área da Prefeitura, é Rua. Então, eu peço aos senhores vereadores que analisem com carinho, se puder aprovar também, a gente agradece. Muito obrigado”. O Senhor Presidente colocou em discussão o requerimento verbal do vereador. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria Célia Pironi Andrade que requereu verbalmente a dispensa dos dez minutos de intervalo em respeito ao público presente e aos internautas. O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal da Vereadora. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém fez uso da palavra, encerrou o Expediente e iniciou a “ORDEM DO DIA” da 09ª Sessão Ordinária do dia 14 de junho de 2016, estando presentes os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. O Senhor Presidente informou as matérias que constavam para a Ordem do Dia: única discussão e votação ao Projeto de Lei nº 11, 12 e 13/2016. Portanto, o Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 11/2016 que tratava-se sobre o convênio entre o município e a Associação Beneficente. Colocou em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 12/2016 que tratava-se sobre abertura de

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

crédito no valor de R\$1.390.000,00 (um milhão trezentos e noventa mil reais) para o tratamento de água e esgoto do município. Colocou em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 13/2016 que tratava-se de uma suplementação no valor de R\$5.000,00 (cinco mil reais) para aquisição de mobiliários e equipamentos médicos. Colocou em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra estava livre. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de aproveitar a tribuna aqui e parabenizar o Prefeito Municipal, eu estive juntamente com ele sexta-feira da semana passada no Palácio do Governo onde foi assinado um convênio para reforma da praça Dr. Clementino Canabrava Filho no valor de trezentos mil reais. Então, parabéns a cidade de Pirangi, que a muito tempo vem lutando pela reforma dessa praça e graças a Deus o Governador Geraldo Alckmin liberou trezentos mil reais para reforma da praça Doutor Clementino Canabrava Filho. Então, parabéns a todos nós. Obrigado”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria deixar registrado aqui, o nosso amigo Douglas França Aires Scardelato que fez aniversário dia doze, dias dos namorados, parabéns, felicidades, só esqueceu do nosso bolo, mas tudo bem. Obrigada”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez o uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que disse o seguinte: “Bom, deixo aqui meus cumprimentos ao Vereador. Parabéns, felicidades, saúde para o Senhor, tudo de bom. E deixo também os parabéns para a nossa funcionária, eficaz funcionária, Dona Elaine, que domingo é aniversário dela. Então, eu quero deixar aqui registrado os meus cumprimentos a Elaine, nós que tanto utilizamos ela para tudo. Tudo aqui é ela que aguenta a gente aqui que não é brincadeira. Então, nada mais do que justo é a gente deixar os cumprimentos para ela. Muito obrigada. Parabéns Elaine, que Deus te abençoe, que Deus te ilumine, te de saúde e paciência para aguentar a gente aqui. Muito obrigada”. Fez o uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos disse o seguinte: “Não poderia deixar passar batido o nobre colega, amigo, parceiro e Vereador

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Douglas, tanta jornada, espero que a gente continue ganhando muita coisa ainda e sucesso e felicidades. Como a Fátima disse também, nossa parceira, nós fica meio bicudo, mas ela sabe o quanto a gente tem por ela, consideração. Mas a gente agradece pela pessoa dela e deseja que ela fica aqui muitos e muitos anos. Não sei se a gente continua, mas ela é efetiva, mas a gente passa pra cumprimentar. E parabenizar também, o dia treze que foi o dia dos namorados e o Antoninho também não podia passar batido. Parabenizar mais uma vez também. Então, dia doze e dia treze foi o padroeiro da nossa cidade. Muito obrigado”.

O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez o uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que disse o seguinte: “Senhor Presidente, eu só queria também corrigir um lapso aqui, porque eu deixei os cumprimentos a funcionária Elaine, ao Vereador Douglas e não falei da Midiã que é dia vinte e quatro, gostaria de deixar aqui registrado, e dos mirins: Samuel de Campos Carozio, Ana Carolina de Oliveira e Lívia Maria Nunes. Então, deixo aqui meus cumprimentos a todos eles. A Midiã é também nossa funcionária aqui, nos atura, nos aguenta, então que Deus abençoe, que Deus proteja ela, que de a ela muita saúde, realizações na vida dela. Muito obrigada”.

O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez o uso da palavra o Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Desculpe. Quando eu gosto de falar aqui, eu gosto sempre de falar no plenário (tribuna). Eu vou falar uma coisa minha pessoal que está acontecendo, mas também política. Eu recebi hoje alguns documentos e fiquei muito triste. Eu tenho certeza absoluta que desde quando nós éramos crianças, meus pais, a maioria aqui conheceu, Sr. Armindo Albani, falecido, minha mãe, e sempre disse pra mim: ‘Se você não puder fazer o bem pra pessoa, também nunca faça o mal’”. Nunca. E é esse o lema que eu tenho com os meus filhos também. Porque eu recebi uns documentos hoje que eu fico muito triste, com essa cidade, e com algumas coisas se escondendo por trás de ‘fake’, com nome de José da Silva. Eu não sei se é uma, se é duas, se é três, se é quatro, mas quem está por trás daquele ‘fake’ para mim não serve para nada. Para mim são pessoas que não tem educação primeiro em casa e não sabem o que falam. Quando uma pessoa tem vontade de falar de uma outra pessoa, se for político, tem a tribuna, se não, tem jornal e se não for tem a cara a cara. E quando alguém fala de mim, ou de vocês, porque eu acredito que vocês também são assim, quem está aqui assistindo, não aceita que falem mentiras, porque eu estou vendo que vai chegando o ano político e vai chegando as porcariadas, vai chegando as politicagens baratas, sem

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

vergonha. Se esse José da Silva fosse um sujeito ou vários sujeitos honestos, viesse até mim e falasse o que falaram de mim. Que falam de notinhas, que provem. Que fale da pessoa, que provem. Eu fico triste com certas pessoas na política que falam por trás de um fake que não a vergonha, não tem a capacidade, não tem a hombridade de chegar na pessoa e falar o que sente. Chega em mim, pode falar, se eu sou um mal político, ótimo, vem até mim e fala, eu vou procurar melhorar. Se eu for um mau cidadão chega até mim e eu vou procurar melhorar, mas não falem mentira, porque a mentira é feio, porque a mentira tem perna curta. E se Deus... E eu tenho uma crença em Deus, em Jesus Cristo que as coisas vão acontecer, vocês podem ter certeza. Aí quem vai falar a verdade sou eu e mais alguém. Eu fico triste quando eu recebi uns documentos hoje. Porque a pessoa tem coragem de ir atrás de um fake se esconder. E gozado que esse fake só tem um lado na política, não tem dois, não tem a comunidade. Tem coisas que a gente está vendo... Eu não vejo esse tal desse José da Silva, porque pra mim isso aí não serve pra nada. E eu tenho certeza também, porque muitas pessoas vieram falar pra mim que não acreditaram no que está escrito nesse porcaria desse nome, que vieram chegaram até mim e falaram: ‘João, eu não acredito em nada do que está escrito’. E hoje uma pessoa chegou até mim e me deu várias cópias e eu fiquei muito triste porque eu não acompanho isso aí. Eu acompanho sim, o Jornal Nacional, eu ouço a rádio de Pirangi, os jornais de Pirangi, a Ilha, que eu escuto sempre nosso amigo dar as notícias, as verdadeiras. Então, quando alguém fala mal de você e eu conheço vocês e conheço um cidadão de bem, ele fica revoltado, vocês podem ter certeza. Falem mal de mim, mas falem a verdade, fale honestamente. Eu não tenho medo que coloque no jornal que o João Albani não é um bom político, não tenho. Eu tenho certeza que cada um de vocês faz o que pode como vereador, lutam como vereador, porque eu nasci nessa cidade, meu umbigo está enterrado nessa cidade, onde mora a Dona Mercedes Balbino e eu quero ser enterrado na cidade com essa honra que meu pai e minha mãe me deram. Vocês podem ter certeza. Quem escreve no José da Silva não tem educação, tem medo, fique lá escondido, que a casa uma hora vai cair. Eu não tenho medo do que escreverem lá, porque a minha consciência é tranquila. Vocês podem ter certeza do que eu estou falando, podem ter certeza. A minha filha quando ligou pra mim falando de mim, ela ligou triste e chorando. Falou: ‘pai, eu não sabia desse lado’. Eu falei: ‘qual lado?’. ‘Que estão colocando’. Eu falei: ‘você acredita em quem?’ Ela falou: ‘O pai, eu tenho trinta e poucos anos, o senhor nunca me deu um tapa, o senhor nunca me chamou a atenção, por eu

“ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

ter feito alguma coisa’. Sim, educado corretamente. É que eu acho que essa pessoa que escreve não tem educação, não tem respeito com as famílias. A política está aí, e a política está vindo desde lá de cima, essa porcaria de política que nós estamos vendo e nós aqui estamos sofrendo as consequências. Agora não me venha fazer politicagem comigo. E eu acredito que vocês também cidadãos e vereadores de bem, acreditam nisso. Eu tenho uma coisa comigo. Eu tenho uma família que eu fui educado e educo para ser honesto nessa vida, não para ser um José da Silva. Obrigado”. O Senhor Presidente, informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém quis fazer o uso da palavra, o Senhor Presidente parabenizou os aniversários de junho: Vereador Douglas França Aires Scardelato dia 12, Elaine Cristina Gallo Carareto dia 19, Midiã Libni Boer Romera dia 24, Vereadores Mirins: Samuel de Campos Carozio dia 01, Ana Carolina de Oliveira dia 03 e Lívia Marias Nunes dia 16. O Senhor Presidente encerrou a 09ª Sessão Ordinária do dia 14 de junho de 2016 e informou que a próxima sessão seria realizada no dia 28 de junho de 2016 as 20h00m. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 14 (quatorze) dias do mês de junho de 2016.

PEDRO JESUS FERNANDES
1º Secretário

LUIZ CARLOS DE MORAES JUNIOR
Presidente